



Tradição da Serpente Negra



Altar Vodou

Monografia 02

Os Graus da Tradição da Serpente Negra

OS GRAUS DA TRADIÇÃO DA SERPENTE são quatro:

- 1. LAVÉ TETE ou NOVIÇO.**
- 2. CANZO ou EMPREGADO.**
- 3. HOUNGAN ou SACERDOTE.**
- 4. BAILLE GE ou HIEROFANTE.**

Estes graus refletem a estrutura da ciência do iniciática Atlante e correspondem às quatro iniciações nos quatro elementos e aos quatro endereços simbólicos da consciência do espaço, assim como os quatro planos de manifestação. Os templos de Vodou agem como os instrumentos mágicos de poder. Nós não estamos falando sobre os templos Haitianos a religião de Vodou, mas à do Vodou Esotérico. Durante a iniciação neste sistema mágicko, uma força é criada que siga as linhas com

marcas geométricas muito precisas. A iniciação acontece dentro do templo de Vodou, e isto traz um entendimento muito importante e é por essa razão que deve ter uma estrutura geométrica de modo que as energias fluam depois das linhas com um esquema exato. Em cada ponto do espaço que uma força se levanta esconde que depende da posição em que está este ponto. O poder, durante a iniciação, deriva sua força da posição de cada ponto. Nós sabemos que as forças formam uma estrutura no espaço do templo. No Estilo do Vodou, há as influências escondidas que agem como os campos de força invisíveis que estarão sob o controle dos instrutores. A estrutura especial da energia de acordo com estes campos de força age de uma forma geométrica exata e esta tração geométrica da estrutura da ordem e do contrapeso que produzem as formas de pensamento e as imagens simbólicas que os professores projetaram no esquema ritual. As formas-pensamento dos mestres transformam-se nas forças do espaço e nos campos da energia que dão forma a um modelo exato que esteja de acordo com as leis do universo.

No templo de Vodou, a estrutura da força do espaço, obedece a uma divisão quádrupla representada por quatro Cruzes da Cabala Crioula. Isto é, a estrutura mágicka que foi projetada no templo, é a estrutura cabalística de quatro Cruzes, em que o espaço é distribuído de acordo com um plano secreto que seja dividido em quatro seções: Norte, o oeste, o sul e este. Cada uma destas quatro seções do espaço, tem um valor determinado, de tal forma que a cada região, pertence há um determinado tipo de operação secreta. Este alocamento é exclusivo para cada região, desde que de cada energias seja extraídas somente que as que se levantam nela como forças do espaço. Cada estrutura e cada função são exclusivas de sua própria região, embora determinada relação exista com a outra. Independentemente da qualificação das energias em cada região do esquema do templo, há também um movimento das forças do espaço da coisa inferior para a coisa superior, quero dizer, do norte para o leste, com o oeste e do sul. Este movimento é chamado evolução, porque a coisa inferior procura a perfeição da coisa superior. Há uma transferência da energia do norte para o leste.

Um centro de energia secreta é desenvolvido então, por meio das formas-pensamento impostos nas forças do espaço e o templo inteiro trabalha como uma unidade, como um instrumento mágico perfeito, como uma mandala da energia

secreta. Os graus da Tradição correspondem com as quatro regiões do templo da seguinte forma:

Lavé-Teté (Senhor da Cruz do Norte), representa o Loa Guedhe-Nibbhó, e corresponde ao subdiaconado da Ecclesia Gnóstica Spiritualis.

Canzó (Senhor da Cruz do Oeste), que representa ao Loá Ogou-Fer, e corresponde ao diaconado da Ecclesia Gnóstica Spiritualis.

Houn'gan o Mambo (Senhor da Cruz do Sul), representa o Loa Simbí, e corresponde ao sacerdócio da Ecclesia Gnóstica Spiritualis.

Baille-ge (Senhor da Cruz do Este), representa o Loá Damballah-Wedo, e corresponde ao episcopado da Ecclesia Gnóstica Spiritualis.

No Templo de Vodou, a estrutura da força do espaço, obedece a uma divisão quádrupla representada por quatro Cruzes da Cabala Crioula. Isto é dizer, que a estrutura mágica que foi projetada no templo, é a estrutura cabalística de quatro Cruzes, em que o espaço é distribuído de acordo com um plano escondido que seja dividido em quatro seções: o Norte, o Oeste, o Sul e o Leste. Cada uma destas quatro seções do espaço, tem um valor determinado, de tal forma que a cada região, pertence determinado tipo de operação secreta. Este alocamento é exclusivo para cada região, desde que cada energia seja extraída somente nas que nelas se levantam como forças do espaço. Cada estrutura e cada função são exclusivas de sua própria região, embora determinada relação exista uma com a outra exista. Independentemente da qualificação das energias de cada região do esquema do templo, há também um movimento das forças do espaço da coisa inferior para a coisa superior, isto quer dizer, do norte para o leste, do oeste para o sul. Este movimento é chamado evolução, porque a coisa inferior procura a perfeição da coisa superior. Há uma transferência da energia aqui do norte para o leste. Um centro da energia secreta é desenvolvido então, por meio de que as formas-pensamento impostas nas forças do espaço e do templo inteiro trabalhem como uma unidade, como um instrumento mágico perfeito,

como uma mandala de energia secreta.

Espíritos Vodú

O sistema operado pela Serpente Negra é um sistema de Vodú Esotérico, isto é dizer, que difere do Vodú religioso praticado no Haiti porque conserva dentro de si as tradições ancestrais iniciáticas da origem atlante que aconteceu a determinadas regiões da costa ocidental de África, e que de forma secreta sobreviveram até a chegada dos brancos.

Com sua reintegração mais tarde no Caribe, estas tradições esotéricas tornaram-se enriquecidas com outras trazidas do velho continente europeu, também da origem atlante, mas filtrada pelo seio da civilização Hebraico-Cristã, Celta, tais como a bruxaria, maçonaria, martinismo, cabala, etc.

Era assim como a tradição do atlante ressurgiu outra vez em círculos intelectuais Haitianos, a maioria dos cultos secretos e poderosos do Vodú, criando o Vodú Esotérico, que nunca antes teria sido desvelado dos véus escuros das seitas secretas Haitiano.

Primeiramente que o estudante do Vodú Esotérico deve trabalhar é o sistema de espíritos de Vodú. No geral o Vodú é um sistema que seja relacionado inteiramente ao mundo dos espíritos. Pode dizer que tem paralelismo com os sistemas mais recentes do espiritualismo, a tal ponto, que hoje dia existe certa simbiose de elementos espiritistas dentro de muitas práticas voduístas.

Com relação aos espíritos, nós devemos antes de qualquer coisa fazer uma referência a concepção que o Vodú tem deles em seu sistema.

Os deuses do mundo sobrenatural do Vodou denominado Loas, Mistérios, Voduns ou Santos (Sagrados). Alguns destes Loas são divindades africanas originais das tribos Yorubá, do Congo, etc.; outros vêm de outras fontes como aquelas da “família” Guedhé, da origem Indiana provavelmente.

Aqueles da origem africana elevam-se na santidade e na pureza, sendo arquétipos superiores e conseqüentemente mais venerados níveis espirituais nos templos vodúistas. Outros entretanto, são da origem Crioula, principalmente aquelas dos ritos de Petró, que correspondem frequentemente aos novos espíritos operantes que adquiriram o status de Loá.

Neste aspecto, podemos dizer que o panteão Vodou não estaciona e se torna constantemente enriquecido com espíritos dos seguidores que obtiveram sua iluminação e com ela atingiram o estado de Loa.

Também existem Loas que não são reconhecidos pelos vodúistas mas que existem no plano astral, próximo aos mortais e que se revelam nos sonhos e meditações dos noviços, entrando também pouco a pouco no panteão de Vodou.

Há umas divisões dos Loás de acordo com sua origem africana ou americana, embora também outras lá sejam as divisões que correspondem com sua funcionalidade ou o nível ou o plano em que vivem.

No geral há dois grupos grandes de Loas: aqueles que são mais “éticos” ou faladores, com seus próprios cultos e cobranças; e aqueles que são menos éticos, ou diabólicos, obscenos e os mais perigosos, que correspondem às chamadas de Petró, entre aquele nós incluímos na “família” Guedhé.

Neste segundo grupo há uns elementos fortes de origem no Congo, visto que no grupo estão muitos elementos da origem Arara e do Yorubá. Os grupos de Loas denominados “nachon” (nação), para recordar suas origens tribais africanas. O termo “nachon” é sinônimo do “fanmi” (família), embora frequentemente o “fanmi” indique uma subdivisão funcional dentro de um “nanchon”.

Há umas diferenças no Vodou entre que os Haitianos chamam “o bom deus”, no Deus Todo-Poderoso, e no Loas. Deus não tem nome, ou seu nome foi esquecido pelos homens. É superior aos Loas e tem uma natureza impessoal e em um nível da vibração que está acima deles.

Embora o termo de Loa traduza às vezes como “Deus” pelo não iniciado, dentro da realidade teria que ser traduzida por espírito ou por lei, que são seu significado mais apropriado.

Os Haitianos acham que os Loas estão em um nível intermediário entre Deus e os homens, tal como são os Orixás da tradição do Yorubá.

Os Haitianos afirmam que os Loas vivem na África, na Guiné ou sob águas do oceano Atlântico. Alguns vivem permanentemente em determinados locais sagrados “o Loá chamado Pierre” que preside dos novos e futuros Loás que se iniciam depois de sua morte de geração em geração. Alguns Loas vivem também em determinados lugares sagrados do Haiti.

Os Loás convivem com os espíritos dos mortos, sobretudo com os Iniciados do Vodou. Estes espíritos montam sobre os seus adoradores nas reuniões ritualísticas e alguns caem em transe, sendo possuídos pelos Loás, que os utilizam como cavalos.

Durante essas possessões as pessoas trocam sua forma de expressão e se movem, dançam e falam com as características do Loá que os possuiu. Os Loás descendem pelo Potteau Mitan (Pilar Central) do Hunfor (Templo).

Este Pilar tem em sua base uma espécie de pedra altar cujo lado se improvisam os diagramas sagrados dos Loas, pintados com farinha branca ou com giz ou pemba sobre o solo. Ali onde são oferecidos os sacrifícios propícios para a descida dos espíritos, tudo acompanhado de cantos e batidas de tambores (atabaques) sagrados.

O Vodou afirma que cada criança possui um Mait-Teté ou espírito que são guia de cabeça, que agem como Loa pessoal e que deve ser desenvolvido até um nível de

consciência para obter a iniciação completa; de outra forma, o indivíduo teria o mesmo Loa familiar. Uma vez bem conhecida à natureza de seu Loa pessoal, o noviço pode integrar um outro que lhe agrade, ou seja, um Loa da arquetípica celestial, a cidade de Sagrada, onde vivem espíritos.

Quando um adepto de Vodou morre, o Loa Mait-Teté de sua cabeça aposenta-se e deve ser conservado em um recipiente especial, o Govi, onde mais tarde através de uma preparação ritualística especial, o Loa será liberado, sendo jogado nas águas do mar para integrar-se no mundo dos espíritos.

Mas, voltemos ao Vodou Esotérico, tal como o praticamos, baseado no antigo Vodou Haitiano: La Societé ês Zobops : O Couleuvre Noire (a Serpente Negra).

Não é necessário ser negro nem haitiano para ascender nesse sistema uma vez que ele tenha sido criado para toda a mentalidade moderna de qualquer origem cultural. Como um ramo a mais do esoterismo, se trata de um sistema iniciático que opera sobre o indivíduo desde os planos inferiores até as mais altas esferas dos níveis espirituais.

O que é importante é ter-se em conta que é um sistema espiritualista, ou seja, que trabalha com os espíritos, que se trata dos espíritos do Vodou. Neste sistema se aprende a comunicar-se com estes espíritos e receber seus poderes com o fim de avançar na Senda material e espiritual.

Os espíritos Vodou funcionam com qualquer tipo de indivíduo que tenha sido iniciado neste sistema, seja Haitiano ou não, seja de raça negra o de qualquer outra. O importante é chegar a familiarizar-se com eles e começar a realizar o contato que produzirá o intercâmbio de substâncias sutis entre o iniciado e os espíritos com o seguinte benefício para ambos.

Os espíritos do nível mais fechado aos mortais são os chamados espíritos Vodou. Eles estão próximos ao homem porque necessitam para sua própria evolução superior uma série de energias vitais de procedência humana para realizar o seu

trabalho nos planos astrais. A troca dessas doações e oferendas que o iniciado lhes proporciona, rende-lhes conhecimento e poder no seu plano de existência.

Os espíritos Hoodoo, ao mesmo que os demais espíritos, não são visíveis para a visão ordinária e só podem ser percebidos com a segunda visão ou clarividência. Também podem ser ouvidos por clariaudiência ou contatados diretamente no plano astral ou nos sonhos.

Entre os espíritos Hoodoo estão às almas dos antigos magos atlantes que se renderam ao grande cataclismo final que fez desaparecer tal continente. Sua magia foi muito poderosa e ainda é depois de mortos, no plano astral. Se encontra atualmente a dita ilha submersa no mar de Sargaços, no triângulo das Bermudas. Seus corpos estão ali embaixo e sua magia os retém ali, e sem dúvida seus espíritos estão livres no astral para comunicar-se com os mortais e seguir com sua ajuda sua própria evolução espiritual. Sob esse bosque de algas do mar existe uma ilha onde segue reinando um antigo Mago e Rei de enorme poder. Trata-se do Mestre do Grande Bosque das Ilhas sob o mar (Maitre Grand Bois d' Ilet), que geralmente é chamado simplesmente "Mestre". Estes espíritos de mortos que vivem sob o oceano se denominam espíritos "Hu". Os restantes espíritos Vodou são as almas de outros magos que estão mortos cujos corpos jazem em cemitérios do Haiti; são os espíritos "Du", cujo rei é o Loa dos mortos "Papá Guédhé Nibbó".

Estes dois grupos de espíritos são os primeiros nos níveis ascendentes, que o praticante do Vodou Esotérico tem que contatar e trabalhar. Com sua ajuda e sua magia pode lançar-se a empreendimentos dos mais elevados na senda da Iniciação. Existem outros espíritos que são tratados e estudados em outras classes posteriores, assim, por hora devemos dedicarmos exclusivamente aos Hudú, Hoodoo ou Vodou, como a base de estudo e prática do principiante do Vodú Esotérico da Serpente Negra. Há de se ter em conta que para que um indivíduo possa seguir adequadamente na senda iniciática, ele deve ter cobertas suas necessidades seja por havê-las satisfeito (Senda do Mago) ou bem por havê-las restringido (Senda do Asceta). No primeiro caso, o mago pode fazer uso da ajuda que lhe brindem os espíritos para obter aquilo que necessita para sentir-se feliz em boas condições físicas para iniciar seu desenvolvimento espiritual. A renúncia ao bem estar material pode conduzir a repressões que obsedam o indivíduo e atrapalham durante seu trabalho na

Senda.

Tudo pode ser corrigido com a vontade do indivíduo e a ajuda dos espíritos. O Vodou está aí precisamente para ajudar ao homem nestes empregos; são como os anjos e demônios das religiões judaico-cristãs. Necessitam o contato humano para sua própria missão e ajudar ao homem em seu próprio desenvolvimento.

O contato com estes espíritos se faz mediante certas cerimônias ritualísticas de tipo mágicko. Então, algumas pessoas com capacidade natural ou adquirida mediante desenvolvimento esotérico podem contatar diretamente com estes espíritos para dirigir sua mente em direção a eles, a realidade que a maioria das pessoas, incluso os iniciados necessitam certas operações e rituais mágickos para invocar-los.

Os métodos para atrair aos espíritos são mais efetivos se contém elementos mentais e físicos de uma vez, porque o ambiente apropriado, os símbolos e os ritos que se efetuam, acondiciona a mente do mago para que se coloque num estado especial propício para o dito contato. Os elementos físicos potencializam a mente do mago, o qual emite certas radiações em suas invocações que são percebidas pelos espíritos no plano astral que acusam esse foco, fazendo contato com o invocador.

Porém não devemos pensar que os espíritos Hudú só podem proporcionar benefícios materiais aos que os invocam. Estes espíritos têm também o poder de desenvolver a mente do mago. Eles vêm do plano astral, que é o que compõe as capas inferiores da mente, lá onde as idéias tomam forma. É claro que estes espíritos proporcionam uma maior riqueza de imagens mentais no mago que o invoca, favorecendo seu poder mental e as faculdades paranormais em sua psique.

Este aumento de poder mental se traduzirá geralmente num maior controle da mente dos demais, o qual pode beneficiar o mago nos casos em que tenha que exercer sua autoridade sobre outras pessoas de nível espiritual inferior. Muitas vezes, por razões de autodefesa ou por outras de outra índole, necessitamos controlar a outras pessoas e dirigi-las para seu bem ou para o nosso. Então é muito útil poder ter controle mental sobre os demais, uma das formas de conseguir é com a ajuda dos

espíritos Hudú.

Os espíritos na realidade não são maus, não atuam negativamente. O que ocorre em relação com a presença do mal neste planeta é que durante milênios, a humanidade tem estado gerando influências negativas, forças mentais envenenadas que atuam sobre o psiquismo coletivo afetando as pessoas que não sabem defender-se deles. Não são espíritos de nenhum tipo senão somente larvas astrais geradas pelo homem. Para evitar seus efeitos, o homem deve se dirigir aos espíritos para que lhes ajudem com sua bondade a fim de evitar estas más influências.

Porém existem pessoas que tem má sorte, que sempre estão frustradas, que tudo lhes acontece de errado e outras que são felizes e jamais fracassam em suas empreitas. Podemos dizer que as primeiras estão sob a influência negativa destas larvas astrais que são atraídas por eles mesmos e nas bem sucedidas tenham tido sucesso na troca de energias com bons espíritos que lhes auxiliam em sua vida.

A Sexualidade no Vodou

Falemos agora em relação a busca de uma companhia para compartilhar a vida o amor. Os espíritos ajudam a realizar a atração necessária para que a pessoa adequada chegue a contatar e a relacionar-se com aquele que tenha invocado, criando-se assim as bases para que o amor surja entre eles. Os espíritos do Vodou podem por em movimento o encontro com a dita pessoa.

Também potencializam os espíritos Vodou a sexualidade do mago que os invoca. A sexualidade no Vodou não é vista como algo negativo, muito pelo contrário. Os indivíduos com uma sexualidade baixa, má ou reprimida são considerados negativos, porque a sexualidade é algo necessário à vida.

A atração sexual que se sente por outra pessoa é devida à busca do fluido sexual que se desprende da pessoa em questão. Isto se trata de um fluido eletromagnético que emana do corpo físico. Isto é o que faz o homem ao ser atraído por uma mulher e vice-versa. Trata-se da necessidade de absorver, dos corpos, físico, etérico, astral e mental da outra pessoa este fluido. Esta atração é espontânea e normal, e é tão necessária para a saúde mental e corporal das pessoas como comer e respirar.

O contato sexual é antes de tudo um ato de ingestão da energia polarizada proporcionada pela parceira ou parceiro, como uma forma real de alimento. Incluso a masturbação proporciona também esse fluido. O fluido elétrico e magnético existe em nossos corpos físico, etérico, astral e mental. Os homens têm abundância de fluido elétrico (elemento Fogo), enquanto que as mulheres têm abundância de fluido magnético (elemento Água). Nesse processo do contato sexual com um membro do sexo oposto, cada uno proporciona a energia oposta que se necessita para manter a saúde nos três corpos, físico, astral e espiritual ou mental.

Quando um não é acessível ao outro, é necessário realizar um ato auto-erótico,

um processo de assimilar o que não esteja completo. Neste caso se cria nas águas da substância astral e mental, uma forma temporal cheia de fluído polarizado que proporciona, enquanto menor quantidade e mais indefinível, o fluído que emana desta forma astro-mental. Trata-se de um contato sexual em que não há fluído físico senão solo astro mental. Porém há que ter em conta que a masturbação tem um efeito colateral, e que a pessoa temporal criada pelo operador, permanece algum tempo no plano astral, a menos que seja conscientemente dissolvida. As entidades astrais tratam de tomar posse desse corpo astro mental com vida própria, pedindo para permanecer vinculada ao masturbador para habitualmente inspirar-lhe em suas freqüentes masturbações.

É interessante notar que na masturbação não é nunca experimentada uma absorção completa do fluído e esta é a razão que não se pode ficar completamente satisfeito só com as práticas auto-eróticas, porque não se dá a absorção física do fluído.

E quanto ao sexo oral, temos que compreender que é a forma mais nutritiva de um contato sexual, já que tanto na vagina como no pênis são os pontos de máximo armazenamento do fluído eletromagnético. Portanto ao aplicar a boca masculina sobre a vagina ou a feminina sobre o pênis, a pessoa pode carregar-se rápida e efetivamente com o fluído. Não é necessário chegar ao orgasmo para que isto se suceda, já que só o feito de que a boca entre em contato com estas áreas tão potentes, se produzirá uma sensação imediata de energia.

O ato sexual, no momento da ejaculação masculina dentro da vagina, se cria um fluído especial de um tipo muito poderoso de energia (kalas). Por isso para que ambos participantes do ato sexual possam absorver a maior parte deste elixir, é necessário que o varão mantenha seu pênis dentro de sua parceira não menos de dez minutos depois do orgasmo.

O Vodou Esotérico afirma que na zona sexual de cada pessoa está em dormência Papá Guédhé, sendo ele que nos traz a vida e ele que nos leva a morte. Ele rege a vitalidade física e sexual, e seu centro está na base da coluna vertebral e nos órgãos

sexuais externos (pênis e clitóris). A excitação sexual desperta a Guédhé e este estimula e aumenta por sua vez o poder sexual, o qual se traduz em uma vida sexual sadia e ativa até uma idade bastante avançada.

Aqui se inicia a fonte da juventude física e mental do indivíduo, porque Papá Guédhé nos dá a força e energia para mantermos a juventude.

Tudo isto é assim porque na realidade o alimento preferido dos espíritos Hudú, é aquele que nos ajuda mais no seu desenvolvimento no mundo astral, pois é a energia desprendida do fluido sexual e das secreções sexuais durante o ato sexual. Esta energia é transformada por eles no poder mágicko que reverte sobre os magos que eles invocam dessa forma. Com ele os espíritos se beneficiam e por sua vez beneficiam também aos que lhes outorgam o alimento sagrado. De todos são bem conhecidas as oferendas de sangue (sacrifícios) que se oferecem aos espíritos e deuses no Vodou popular e em outras religiões africanas, todas elas de origem atlante, que veremos no módulo seguinte.

Fraternalmente;

O mestre de sua classe